



CONCEPÇÕES EPISTEMOLÓGICAS SOBRE OS CONHECIMENTOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DOS ACADÊMICOS DE BIOLOGIA EM RORAIMA/RR E EM CACHOEIRA DO SUL/RS

EPISTEMOLOGICAL CONCEPTIONS OF KNOWLEDGE IN BIOLOGICAL SCIENCES AMONG BIOLOGY STUDENTS IN RORAIMA/RR AND CACHOEIRA DO SUL/RS

XAUD, Ilma de Araujo ¹

Resumo: Este artigo foi resultado de uma pesquisa investigando como os acadêmicos de Biologia apresentam suas percepções sobre algumas descobertas e fenômenos científicos, analisando seus conhecimentos e suas concepções frente aos aspectos históricos, epistemológicos, filosóficos, metodológicos e sociológicos dos conhecimentos historicamente construídos. Foram usados os princípios da pesquisa com abordagem qualitativa, utilizando o Método Hermenêutico, aliado à Técnica da Análise de Conteúdos. O instrumento utilizado contém questões abertas de livre expressão e pesquisa bibliográfica exploratória. Partindo das respostas dadas pelos 21 alunos da amostra, foi realizada uma análise das respostas, pois cada questão sendo considerada uma categoria principal-CP - nos possibilitou a criação de um conjunto de categorias específicas por CP. Construímos uma Matriz Analítica com categorias específica e principal, o que nos possibilitou constatar as dificuldades e falta de conhecimentos científicos e tecnológicos referentes às CP. Nesta fase da pesquisa, vemos que o uso dos fundamentos da Aprendizagem Significativa poderá estimular a construção de um processo de formação inicial voltada para a aprendizagem efetiva e qualificada. Estes argumentos possibilitarão aos acadêmicos condições de participarem da construção crítica e histórica dos conhecimentos, dos julgamentos sociais necessários ao século XXI nos campos científico, tecnológico e educacional.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. História da Ciência. Transdisciplinaridade.

¹ Universidade Estadual de Roraima, Doutora em Educação. Professora. da Rede Pública Estadual de Roraima. E-mail: ilxaud@gmail.com

Abstract: The purpose of this study is to perform partial study, showing how the scholars of Biology demonstrate their perceptions on some discoveries and scientific phenomena, analyzing their knowledge and their ideas against the historical, epistemological, philosophical, sociological and methodological expertise of historically constructed. Hermeneutic method was used, together with the Technical Analysis of the contents, with open questions of free speech and literature search and exploratory, from the analysis of the responses given by participants of the sample, was built with a Matrix Analytical specific categories and Main, where we have seen at this stage of progress of the search, the search for an affective and meaningful learning can help people to establish the trials required for the twenty-first century social fields in science, technology and education.

Keywords: Science Education. History Of Science. Transdisciplinarity.

1 INTRODUÇÃO

Os currículos atuais apresentam características de serem conteudistas e fragmentados, na maioria das vezes, fragilizado tanto quantitativamente como qualitativamente. Pouco oferecem através de suas disciplinas, a visão do todo, nem favorece a comunicação, o diálogo entre os saberes; as disciplinas com seus programas e conteúdos não integram ou complementam, dificultando a perspectiva de conjunto e globalização, que favorece a aprendizagem.

O homem dos séculos XVII, XVIII e da primeira metade do século XX herdou do Galileu Galilei, Isaac Newton e Descartes, o paradigma chamado de Racionalismo Cartesiano. Tal paradigma propunha o mundo como uma máquina que era aprendida através das partes do todo ou da decomposição do todo em partes.

Entendemos o planeta Terra de forma contextualizada, isto é, ao mesmo tempo somos organizador e desorganizador daquilo que fazemos parte. O todo tem qualidades ou prioridades que são encontradas nas partes, se estas estiverem isoladas umas das outras, e certas qualidades ou propriedades das partes podem ser inibidas pelas restrições provenientes do todo.

Buscaremos nesta fase da pesquisa de mestrado, entender como nossos acadêmicos mostram suas percepções sobre algumas descobertas e fenômenos científicos. Queremos propor novos caminhos metodológicos e tecnológicos, para tanto, os conhecimentos históricos, filosóficos e sociológicos são fundamentais. A compreensão histórica e transversal dos conhecimentos existentes deve ser entendida desde sua origem até os dias atuais.

Acreditamos no ser humano epistêmico e que se distingue dos demais seres, por suas características e identidade, tornando-se sujeito a partir do seu processo organizador, jamais podendo dissociar-se desse processo. Com esta perspectiva, o homem precisa estar preparado para atuar no seu mundo exterior, onde outras idéias estão presentes em cada ser.

A formação científica do professor passa pelo domínio do filosófico e do epistemológico (aqui se inclui o metodológico), sempre com o olhar voltado para as ciências no cotidiano (aqui entra os aspectos sociológicos). Neste pensamento reside a visão de mundo que se pretende investigar.

A pesquisa teve como foco central realizar um estudo sobre a análise dos conhecimentos produzidos em Ciências da Natureza, tomando como caminhos metodológicos a investigação dos conhecimentos alunos dos cursos de Biologia, analisando seus conhecimentos e suas concepções diante da valorização dos aspectos históricos, epistemológicos, filosóficos, metodológicos e sociológicos dos conhecimentos historicamente construídos.

Trata-se de uma investigação que exige a compreensão e aplicação de abordagem qualitativa pela complexidade do problema a ser investigado, pois além de aspectos objetivos com referência à prática profissional este estudo exige ainda, um olhar e aprofundamento de questões subjetivas presentes no fazer cotidiano do futuro professor de Ciências e de Biologia.

A História das Ciências constitui um importante elemento na análise da concepção dos professores em sala de aula e no entendimento do processo de construção do conhecimento humano.

As mudanças na relação com o conhecimento têm recebido significativas influências da dinâmica da sociedade e do constante avanço tecnológico. Assim, é preciso compreender que o trabalho educativo na área das ciências e biologia ao mesmo tempo em que desafia os educadores a pensar o significado do conhecimento construído historicamente, impõe também a necessidade de reflexão sobre o próprio trabalho.

Como problema da pesquisa respondemos a seguinte questão: os conhecimentos dos conteúdos e/ou fenômenos das Ciências da Natureza existentes entre os acadêmicos dos Cursos de Biologia das Instituições de Ensino Superior-IES de RR, indicam domínio histórico, epistemológico, filosófico, metodológico e

sociológico dos mesmos, indicando compreensão diante de sua identificação no cotidiano?

A relevância da História das Ciências para o ensino passa necessariamente pela compreensão de que esse dispositivo didático é interessante e deve assumir como foco facilitar a aprendizagem dos conteúdos científicos, dando a esses conteúdos uma análise histórica, filosófica, metodológica e sociológica ao demonstrar historicamente como ocorreu o processo do desenvolvimento dos conceitos até se chegar às concepções aceitas atualmente.

Neste sentido, a importância de estudar a historicidade da Ciência se encontra em compreender a atual realidade em que nos encontramos, e conseqüentemente avaliamos melhor a forma em que o ensino de Ciências e Biologia são conduzidos pelos caminhos metodológicos utilizados na construção do conhecimento.

Neste sentido, com o desenvolvimento da pesquisa procuramos resgatar os conhecimentos produzidos através de uma releitura dos fatos gerados nas diferentes épocas, dentro do sentido do significado do *científico* e a sua utilização na sociedade, ou seja, uma análise das concepções dos futuros professores de Ciências e Biologia. A relevância dessa pesquisa para o contexto educacional em Roraima se justifica por vários motivos. Destacamos:

- a) a perspectiva de que os resultados desta pesquisa venham trazer reflexões para subsidiar o processo de formação dos professores na área de Ciências e Biologia;
- b) a identificação das concepções de ensino adotadas pelos professores da área de Ciências e Biologia;
- c) a realidade da formação inicial dos acadêmicos e professores diante dos reflexos no processo ensino e aprendizagem na Educação Básica;
- d) a necessidade da formação continuada como ferramenta para o processo de construção/compreensão dos conhecimentos científicos.

Por outro lado, a presente investigação poderá servir de base, de análise e reflexão e estudos no campo de outras ciências, além de Ciências e Biologia, contribuindo significativamente para a (re) elaboração dos saberes dos professores e subsídios teóricos e metodológicos para a elaboração de diretrizes educacionais neste campo do conhecimento.

Em relação aos objetivos, destacamos aquelas que nesta etapa da pesquisa alcançamos:

a) Investigar a construção e as percepções sobre os conteúdos das Ciências da Natureza existentes entre os alunos dos Cursos de Biologia das IES/RR, sobre alguns conteúdos e fenômenos que possibilite relacionar a compreensão e a vivência dos mesmos no cotidiano;

b) comparar as concepções construídas na análise das concepções dos alunos e professores, diante do significado científico e tecnológico dos conhecimentos em análise, possibilitando a comparação com as tendências pedagógicas atuais.

2 CONTEXTUALIZANDO O OBJETO DA PESQUISA E ALGUMAS REFERÊNCIAS

Nesse contexto, é preciso que se considere a crise e as incertezas que a sociedade vivencia hoje, pois, a preocupação com o acúmulo dos conteúdos em detrimento de sua compreensão, pode ser enfrentada com a queda das fronteiras da ciência e do saber, que são complexos.

Essa possibilidade está na reformulação do pensamento. Trata-se de substituir o pensamento linear e simplista por um pensamento complexo, capaz de considerar todos os aspectos que o compõem.

No universo escolar estas idéias implicam que se questionem os conceitos de sala de aula, de conteúdo, de método de ensino e das relações professor-aluno. Um procedimento aconselhável para atingir esta proposta é trabalhar com totalidades dinâmicas e com campos de problematização.

Na realidade buscam-se metodologias e tecnologias que permitam que os conteúdos sejam desenvolvidos numa visão integral e transversal, usando-se processos que possibilite a compreensão dos mesmos em contextos multidisciplinares.

As totalidades dinâmicas substituem a seleção e organização de conteúdos, tão ao gosto tradicional, o campo de problematização substitui a preocupação quanto a metodologia, inclusive, no ensino. E, neste campo, pode se organizar através de soluções de problemas orientados pelo conceito de conflito cognitivo que é desencadeado pela prática do diálogo.

Morin (2001) entende a transdisciplinariedade como a maneira de romper os limites entre as disciplinas, que fragmentam o saber e a visão de educadores e alunos.

O conceito de transdisciplinariedade, ou a reconstrução do conceito de interdisciplinaridade, será aprofundado na medida em que mergulhamos no estudo da epistemologia da cultura, da concepção de ciência na atualidade e de educação como ciência social e humana, uma vez que esta se constitui através das relações sociais que o gênero humano estabelece.

Morin (2001) sugere com única saída para o enfrentamento desse limite, a substituição de um pensamento que isola e aprisiona, para um pensamento que une e liberta: *o Pensamento Complexo*, considerado com sendo aquele que integra e se constrói por caminhos transversais, a linha de pensamento se baseie numa percepção multicultural, alicerçada nos princípios humanistas e cognitivos, sem perder no horizonte a formação profissional tecnológica, científica, ambiental e educacional.

As inovações tecnológicas dos últimos anos têm contribuído para o repensar da construção do conhecimento na sala de aula. Nos encontros educacionais, seja de âmbito nacional, regional ou local esta temática tem sido amplamente discutida e refletida no sentido de trazer para a área uma visão mais sistêmica do fazer cotidiano da sala de aula e a necessidade de reorganizar as propostas de conteúdos de ensino, possibilitando assim, a contextualização.

Na área das Ciências e Biologia, além da contextualização dos conteúdos científicos, nas perspectivas interdisciplinar e transversal que a área exige, cabe ainda o repensar sobre a valorização dos aspectos históricos, filosóficos e sociológicos dos conhecimentos historicamente construídos na área.

Segundo Martins (2007) a História da Ciência pode ser utilizada como um dispositivo didático útil, contribuindo para tornar o ensino da Ciência mais interessante, facilitando a aprendizagem, aliado a esse sentido, a formação de um espírito crítico, inclusive acerca do próprio conhecimento científico gerado pelas áreas de Ciências e de Biologia.

Não se pode negar que uma das funções da ciência é a explicação dos fatos, fenômenos ou da realidade objetiva, porém, a própria historicidade de evolução da ciência tem sido organizada a partir de diferentes métodos aceitáveis como procedimentos validados no campo científico. Esta compreensão deve conduzir a

um processo de reflexão também no campo da formação do professor e dos conteúdos ensinados na sala de aula, pois o estudo desses conteúdos não pode ser repassado a partir de uma visão ingênua da ciência - assumida como sendo a verdade ou aquilo que foi provado.

O saber dos conteúdos científicos nesse campo de conhecimento deve ainda contribuir para aproximação da dimensão do aspecto formativo implícito no ensino de Ciências e Biologia, ou seja, possibilitar a compreensão de que no decorrer do tempo a ciência muda, é aperfeiçoada e que ocorre um processo de desenvolvimento dos conceitos. Trata-se de dar importância ao contexto temporal, histórico e social dos conteúdos de ensino e do que se aprende. Desta forma, esta perspectiva de ensino de Ciências e Biologia dará aos alunos, as condições, atitudes, métodos e conhecimentos que promovam a confiança necessária para que se integrem argumentações, inferências e transposição de conhecimentos para o contexto atual.

Para Oaigen (2007, p. 101):

O estudo dos aspectos históricos e epistemológicos das ciências, aliado aos fundamentos do pensamento (filosofia), possibilita que o educando tenha uma nova visão das ciências. Conhecendo a linha de tempo que acompanha a construção de saberes em um certo fenômeno científico, compreende-se a evolução do pensamento científico, tecnológico e educacional.

A instalação dessa cultura, voltada para a valorização dos aspectos históricos, filosóficos, e sociológicos dos conhecimentos historicamente construídos na área de Ciências e Biologia aponta de forma imprescindível para o fortalecimento de uma aprendizagem sobre ciências nos cursos que formam os professores para atuarem nas redes de ensino.

Nesta perspectiva, trata-se de pensar o ensino da história da ciência como parte integrante da formação de professor. Um professor capacitado para estudar as fontes primárias e secundárias sobre a história das ciências, sua evolução e limitações em cada época, auxiliando na compreensão dos conteúdos científicos da área.

3 A METODOLOGIA USADA

A pesquisa adotou princípios da abordagem qualitativa. Segundo Bagnó (1998, p. 22) a pesquisa é uma investigação feita com objetivo expresso de obter conhecimento específico e estruturado sobre um assunto preciso. A pesquisa contemplou estudos sobre percepções dos acadêmicos em relação aos conteúdos, usando os princípios que norteiam a pesquisa qualitativa, especialmente aprofundando estudos sobre a prática e concepções dos acadêmicos frente aos conhecimentos históricos, filosóficos e sociológicos historicamente construídos no ensino de Ciências e Biologia.

Neste estudo utilizamos o Método Hermenêutico, aliado a Técnica da Análise de Conteúdos. Propomos aos acadêmicos questões abertas, que se constituíram em categorias principais. A partir da análise das repostas dadas por cada participante da amostra, construímos as respectivas categorias específicas para cada categoria principal proposta, ampliando a mesma pesquisa feita somente em Roraima.

Para explicação do problema a ser investigado, fizemos uma pesquisa bibliográfica no sentido de buscar uma primeira aproximação com o objeto numa perspectiva exploratória. Sendo ainda, recorrido aos procedimentos, técnicas e metodologia da pesquisa qualitativa, que pela necessidade de explicação de elementos de caráter subjetivo quanto à prática e concepções do professor, justifica a importância dessa metodologia no campo do ensino.

Aliado ao processo descrito, o enriquecimento da pesquisa, ocorreu pela possibilidade da aplicação do instrumento de coleta de dados com 10 questões abertas e a liberdade oferecida aos entrevistados no sentido da livre expressão para as repostas pretendidas.

Como população-alvo tivemos a disposição acadêmicos dos cursos de Biologia das IES de RR e da ULBRA/RS, campus de Cachoeira do SUL. Nesta fase usamos como amostragem, sete acadêmicos de duas IES/RR e 14/ULBRA/RS. Na sequência da pesquisa a amostra foi ampliada e diversificada nos diferentes semestres letivos.

Como indicadores foram usadas as concepções históricas e epistemológicas existentes entre os membros da amostra, bem como suas percepções em relação aos conteúdos e fenômenos estudados no contexto atual. Também investigamos as

relações existentes entre a época da produção e descoberta e a respectiva releitura para o contexto atual.

4 ANALISANDO, DISCUTINDO E INTERPRETANDO OS DADOS COLETADOS

Para a análise dos dados coletados construímos a Matriz Analítica a seguir apresentada, buscando com esta metodologia resgatar as opiniões dos acadêmicos, organizando-as em categorias específicas. Na análise realizada consideramos o conjunto das categorias específicas organizadas para cada categoria principal.

4.1 Matriz Analítica: categorias principais e específicas (ANEXO I).

Em relação ao conteúdo Radioatividade destacamos que as percepções dos entrevistados mostram um conhecimento desprovido de caráter científico e tecnológico necessário. As idéias apresentadas indicam um conhecimento muito superficial e empírico.

No que se refere a importância os entrevistados demonstram um conhecimento mais efetivo. Pensamos que possa ser mais pela influência das diferentes mídias do que realmente pelo ensino formal.

Já Fernandes apud Barros (1960. p. 249) afirma que “seria necessário introduzir modificações de monta na composição e diferenciação do pessoal docente, para ajustá-lo a um trabalho didático mais variado, intensivo e produtivo.

Quanto ao conceito de Células, verificamos novamente que os entrevistados possuem percepções empíricas muito salientes, demonstrando dificuldades expressivas na redação das repostas. Destacamos alguns trechos das respostas, considerando o numerador o número da amostra que escreveu sobre aquela categoria e o denominador o total da amostra.

a) não recordo do 1º. Cientista que visualizou a célula (12/21)

b) não era muito estudada pelos pesquisadores...; (7/21)

c) pouco se sabia sobre o funcionamento celular e sua importância para a sobrevivência (destaque é nosso) dos seres vivos...;(13/21)

As opiniões e percepções são evasivas e pouco significativas em relação aos conhecimentos científicos e tecnológicos disponíveis.

Comentando sobre a importância das células no contexto atual já encontramos percepções mais fundamentadas, onde podemos citar: questionamentos éticos, funcionamento metabólico e suas relações com os conteúdos químico, associação das células aos tecidos e suas funções específicas. Entendemos ser fundamental o incentivo à leitura argumentativa e interpretativa dos fenômenos das Ciências. Isto ocorrerá se houver comprometimento e cumplicidade dos professores, acadêmicos e sociedade. Para isso a formação inicial e continuada, os currículos formais e informais são indispensáveis.

A escola atual, com seus conceitos e concepções variadas para currículo, encarrega-se de perpetuar a tradição e canalizar as energias da juventude para a submissão e o conformismo. Não obstante, é ela também quem promove o pensamento analítico, crítico e criativo. Somos, ao mesmo tempo, repressores e fertilizadores da mente de nossos alunos. É, para nós, um desafio harmonizar essas duas funções a auto-disciplina consciente brotar da aceitação da responsabilidade. (Frota-Pessoa.1985, p. 35).

Quanto aos conhecimentos sobre o Microscópio, os acadêmicos entrevistados mostram terem tido acesso à informações. Isto foi caracterizado pelo nível das respostas oferecidas e pelas argumentações pouco significativas.

Destacamos que na questão sobre a importância as percepções já surgem com respostas com maior coerência e lógica. Também atribuímos este fato ao processo informal de acesso aos conhecimentos.

A escola deve estimular o aluno ao exercício da inteligência, solicitando o dinamismo da elucidação e da descoberta intelectual e explicitando o sentido das experiências e das certezas vividas. Uma escola que oferece explorações pré-fabricadas torna-se obstáculo ao desenvolvimento da personalidade dos alunos. (Oaigen, 1996, p. 36).

Quanto ao conteúdo Leis da Genética observamos percepções com maior aprofundamento teórico e vivencial. Inferimos com idéia para um futuro processo investigativo que as possíveis causas sejam oriundas do crescimento das pesquisas nesta área e a disseminação feita pelos diferentes meios de comunicação. As percepções apresentadas pelos acadêmicos sugerem que ocorre um significativo interesse dos mesmos pelos conteúdos desta área do saber.

O ensino veicula um tipo de educação. Assim, não seria suficiente programá-lo apenas quanto ao seu conteúdo específico, mas também quanto à sua

contribuição para a formação de valores essenciais ao homem e úteis para as transformações sociais necessárias.

A escola atual privilegia o conteúdo formalizado e acadêmico, mas desprovido de correção e atualidade. Existe um completo descaso com as questões relativas às realidades regionais que reforçam uma visão compartimentalizada de Ciências, fato este que contraria os objetivos do Ensino de Ciências, contidos nas leis e pareceres. (Oaigen, 1996, p. 37).

Quanto aos conhecimentos referentes à Seleção Natural, novamente as percepções mostram um relativo conhecimento epistemológico. Surge também coerência de pensamento e lógica nas respostas. As relações feitas com os biólogos da época, o conhecimento produzido e os avanços são percepções que mostram lógica e adequada estrutura redacional.

Referindo-se a importância atribuída ao tema em análise destacamos algumas falas dos entrevistados:

a) Atualmente vários pesquisadores evolucionistas não concordam com a teoria de Darwin; (14/21)

b) Toda espécie tem uma descendência; (11/21)

c) A adaptação é uma forma de sobrevivência das espécies geneticamente fraca;

a) Bactérias como visão negativa com riscos à saúde através de espécies generalizadas;(6/21)

O cientista que lê o livro da natureza deverá, caso se nos permita repetir a expressão batida, encontrar ele próprio a solução, pois não pode, como fazem freqüentemente os leitores impacientes das histórias, consultar o fim do livro. (Oliveira, 2000, p. 133).

O uso de novos conhecimentos e a compreensão do porque de seu surgimento, possibilitará a promoção da qualidade de vida para todos e a valorização do homem, para isto é importante a ocorrência de currículos que possibilitem a construção de uma cultura tecnológica, científica e com forte alicerce para a emancipação do homem e para sua autonomia em pensar, julgar, decidir e agir.

A análise referente aos conhecimentos e importância relacionados ao tema Bactérias indica domínio conceitual resultante da memorização de conceitos presentes em livros didáticos, principalmente usados na Educação Básica.

Destacamos que as argumentações usadas e interpretadas como percepções indicam que os conhecimentos manifestados são decorrentes de um processo vertical, onde as informações não se constituem em sinais de domínio de compreensão do tema em estudo.

Muitas das pesquisas e análises da situação do ensino de ciências resultaram em livros que são hoje amplamente usados e têm impacto na literatura específica desse campo do conhecimento. Da mesma forma, inúmeras pesquisas que vêm sendo realizadas resultaram em trabalhos publicados em revistas nacionais e internacionais de importância reconhecida. (Krasilchik apud Hamburger, 2000, p. 57).

O ensino atual, aqui nos referimos de forma especial ao de Ciências, não pode ficar dependendo dos conhecimentos já produzidos e publicados. Precisamos criar em nossos alunos a necessidade da busca incessante pelo *novo*, despertando o gosto pela pesquisa e pela produção individual. Os alunos e os professores devem partir da premissa de que a produção individual deve ser socializada, onde o coletivo sinta-se beneficiado pelo produto de cada um. Este é o poder da comunicação e da compreensão dos atuais produtos das Ciências e da Tecnologia usados pela sociedade sem a devida compreensão.

Nas respostas apresentadas para o tema Leis da Transmissão das Características, destacou-se o número expressivo de respostas em branco. As opiniões e percepções apresentadas foram evasivas e não conectadas com conceitos fundamentais das Ciências. O que causa surpresa é que estes conteúdos foram vistos no ensino médio e também no ensino superior.

Citando Rubem Alves (1983), quando refere-se aos currículos escolares, destaco uma parte que vejo como significativa para o estudo que estou desenvolvendo. Analisemos a seguinte citação:

Uma idéia a ser explorada: para educar bem-te-vi é preciso gostar de bem-te-vi (o grifo é meu), respeitar o seu gosto, não ter projeto de transformá-lo em urubu. Um bem-te-vi será um urubu de segunda categoria. Talvez, para se repensar a educação e o futuro da Ciência, devêssemos começar não dos currículos-cardápios, mas do desejo do corpo que se oferece à educação. É isto: começar do desejo.

Na realidade os conteúdos devem manter um vínculo com o cotidiano dos alunos, devendo possibilitar que ocorram relações entre os conteúdos do

conhecimento e as vivências dos alunos. Todos os conteúdos são importantes. O que influi são as relações de interesse existentes entre as partes.

Quanto à questão que abordou o tema Inseminação Artificial, novamente destaca-se a ausência de respostas por parte dos entrevistados. As considerações feitas mostram a ausência da lógica do pensamento científico, isto é, não existem relações entre os conhecimentos já construídos e o cotidiano do aluno.

Embora seja um tema de importância no contexto atual, nota-se que faltam conhecimentos expressivos para que os entrevistados demonstrem concepções relevantes e pertinentes. Como exemplo apresentamos uma frase citada por um dos entrevistados: hoje, o tratamento de inseminação in vitro com ferramentas que facilitam a fertilidade do embrião. Perguntamos: qual é a real percepção dos alunos?

Outro tema questionado foi sobre o significado e a importância da Clonagem.

Destacamos algumas percepções dos alunos:

- a) ...alguns animais são capazes de clonar-se naturalmente; (8/21)
- b) ...muitos pesquisadores ignorando barreiras éticas e legais querem utilizar o método artificial com seres humanos; (7/21)
- c) ...há diversidade de opiniões na concepção de forma global; (5/21)
- d) ...usada para melhoramento genético. (3/21)

Verificamos novamente a ausência de um processo de relacionamento entre as percepções dos entrevistados e o verdadeiro significado científico e tecnológico. As opiniões são frutos de informações e não de um processo de construção conceitual.

A teoria dos Campos Conceituais de Vergnaud (1996) já explicava que um dos problemas da psicologia cognitiva é o de reconstituir os conhecimentos implícitos na ação. Particularmente, para Vergnaud, o âmago do desenvolvimento cognitivo é a conceitualização do real.

A importância que pode ser dada na construção dos conhecimentos é a vivência dos conteúdos respectivos no cotidiano do aluno. Esta vivência não precisa estar baseada na prática diária e, sim, nas leituras e discussões permanentes.

Por último buscamos saber sobre as Células Tronco. Encontramos percepções diversas e, praticamente desconectadas com o os verdadeiros conteúdos deste conhecimento.

Tema como Célula Tronco ainda é pouco conhecido pela sociedade. Não se construiu ainda uma base trivial ou empírica sobre o assunto, dificultando que os

entrevistados se manifestassem com maior clareza e objetividade. Analisando novamente Vergnaud (1996) na Teoria dos Campos conceituais encontramos afirmativas que vem ao encontro de nossas preocupações. Vejamos algumas;

[...] um conceito não se forma dentro de um tipo só de situação (ou problema);

[...] uma situação não se analisa com um só conceito;

[...] a construção e apropriação de todas as propriedades de um conceito, ou de todos os aspectos de uma situação se estende ao longo dos anos, com analogias e mal-entendidos entre situações e concepções.

Se os conteúdos de aula não forem atualizados em seus fundamentos históricos, filosóficos, epistemológicos, metodológicos e sociológicos dificilmente a sociedade acompanhará a evolução científica e tecnológica do conhecimento. Isto fortalecerá cada vez mais a sociedade estratificada em classes. Quem tiver o conhecimento terá também, o poder.

5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A pesquisa em andamento analisou aspectos oriundo das percepções dos alunos em relação aos conhecimentos científicos e tecnológicos historicamente construídos e/ou em construção. Verificamos que esta fase constitui-se em momento significativo para a busca de uma aprendizagem significativa, principalmente pelos questionamentos as atribuições dos conhecimentos em Ciências que poderão auxiliar as pessoas a estabelecerem os julgamentos sociais necessários ao século 21.

Temos a preocupação em formar indivíduos autônomos, criativos, críticos, cooperativos, solidários e fraternos, mais integrados e harmoniosos, capazes de explorar o universo de suas construções intelectuais.

Segundo Moraes (2005), a ciência está exigindo uma nova visão de mundo, diferente e não fragmentada, apontando para a importância de uma ampliação nesta visão, tornando-a global, para que a mente humana funcione de modo mais harmonioso no sentido de colaborar para a construção de umas sociedades mais ordenadas, justas, humanas, fraternas e estáveis.

De acordo com Chassot (2003), o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos pode ser considerada como uma das dimensões para potencializar alternativas que privilegiam uma educação mais comprometida. Através da

realização de investigações é possível despertar, tanto nos educandos como na comunidade, o interesse pela atividade científica, e a formação de cidadãos mais conscientes de seu papel na sociedade.

A partir do conhecimento efetivo e significativo dos campos científico, tecnológico e educacional torna-se possível o desenvolvimento de estudos e a apresentação de pesquisas que formem o cidadão com visão aberta para as questões éticas do desenvolvimento científico e tecnológico, bem como discutir a responsabilidade ético-político e social do cidadão, diante dos avanços do mundo atual, numa perspectiva de sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e suas regras. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ALVES, Rubem. **Entre a ciência e a sapiência**: o dilema da educação. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

BORGES, Regina Maria Rabello (org.). **Filosofia e história da ciência no contexto da educação em ciências**: vivências e teorias. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

CANIATO, Rodolfo. **Ato de fé ou conquista do conhecimento**. 11ª CRE-SC S/D.

DEMO, Pedro. Pesquisa como metodologia de trabalho. **Revista de Educação - AEC**. S/D.

FROTTA-PESSOA, Oswaldo. **Como ensinar Ciências**. 5.ed. São Paulo: CIA Nacional, 1985.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**: elaboração e Formatação: explicação das normas da ABNT. 14.ed. Porto Alegre: Autor, 2007.

HAMBURGER, Ernest. W.; MATOS, Caue. **O desafio de ensinar Ciências no século XXI**. São Paulo: EDUSP, 2000.

MARTINS, Lílian Al-Chueyr Perteira. **A história da ciência e o ensino da biologia**. Disponível em: http://www.fisica.ufc.br/conviteafisica/cien_ens_arquivos/numero5/p18.pdf. Acesso em: 22 dez. 2017.

MORAES, João Francisco Regis de. **Filosofia da ciência e da tecnologia**: introdução metodologia e crítica. 5.ed. Campinas: Papirus, 1988.

MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. Campinas: Papirus, 2005.

XAUD, I. A. Concepções epistemológicas sobre os conhecimentos em Ciências Biológicas dos acadêmicos de biologia em Roraima/RR e em Cachoeira do Sul/RS **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 29-44, out. 2024.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários-educação do futuro**. 3-ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2001.

OAIGEN, Edson Roberto. Ideias para uma reflexão sobre nossa práxis. In: BORGES, Regina Maria Rabello (org.). **Filosofia e História da Ciência no Contexto da Educação em Ciências**: vivências e teorias. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007, p. 97- 112.

OAIGEN, Edson Roberto. **Atividades extraclasses e não-formais**: uma política para a formação do pesquisador. Chapecó: Grifos, UNOESC, 1996.

OLIVEIRA, Bethy A. et al. **Socialização do saber escolar**. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1985.

PETRAGLIA, Isabel Cristina. **Edgar Morin**: a educação e a complexidade do ser e do saber. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SILVA, Dinorá Fraga. Considerações epistemológicas sobre o conceito de interdisciplinariedade: implicações para a educação. **Revista de Educação - AED**. S/D.

VERGNAUD, Gerard. A trama dos campos conceituais. **Revista do GEMPA**, Porto Alegre, jul., 1996.